

Área temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

IMPACTO DA DOENÇA E DA HOSPITALIZAÇÃO DOS IDOSOS NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS CUIDADORES INFORMAIS

Autor: Arthur Diego de Aquino Moreira (Discente da Universidade Federal de Campina Grande);

Co-autor: Allan Victor Assis Eloy (Discente da Universidade Federal de Campina Grande);

Co-autor: Lícia Marianne Pessoas de Farias (Discente da Universidade Federal de Campina Grande);

Co-autor: Louise Passos Vigolvinho (Discente da Universidade Federal de Campina Grande);

Orientadora: Gerlane Ângela da Costa Moreira (Docente da Universidade Federal de Campina Grande).

INTRODUÇÃO: O cuidador informal é uma pessoa, membro ou não da família que cuida de um indivíduo doente ou dependente no exercício das suas atividades diárias sem exercer atividades privativas da enfermagem. Essas atividades muitas vezes passam a ser desgastantes principalmente quando a pessoa cuidada é um idoso que depende de mais atenção e cuidados específicos, e quando não há uma assistência adequada dos profissionais de saúde. Também é uma constância o relato de depressão, tristeza, violência contra a pessoa idosa, estresse e cansaço físico por parte dos cuidadores que por muitas vezes, são submetidos a rotinas exaustivas de cuidados integrais da pessoa idosa, ocasionando assim, uma diminuição na sua qualidade de vida.

OBJETIVO: Desta maneira, o presente estudo teve como objetivo relatar as implicações da atenção à saúde do idoso na rotina do cuidador informal no ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi de pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, com uma amostra de 183 formulários realizados com os cuidadores informais de idosos internados no Hospital Universitário Alcides Carneiro entre o período de maio a dezembro de 2012.

RESULTADOS: Como resultado, 58% dos cuidadores deixaram de realizar alguma atividade importante da sua rotina devido à doença/internação do idoso, 48% encontraram tempo ou disposição para atividades livres (leitura, ouvir músicas e caminhada), 57% queixaram de ansiedade, nervosismo, apreensão e inquietação e 33% afirmaram que se sentem tristes frequentemente ou ocasionalmente. Este estudo obteve resultados condizentes com a literatura onde concordam que a internação e a condição de



dependência do idoso prejudicam a rotina do seu cuidador. O envolvimento intensivo no cuidado do idoso, portanto, priva o cuidador da prática de lazer, submetendo-o a situações de tristeza, inquietação, ansiedade e apreensão, em virtude de apresentar menor atividade social, mais problemas no trabalho e frequentes conflitos familiares. **CONCLUSÃO:** Portanto, torna-se indispensável que os profissionais de saúde atendem tanto para o cuidado do idoso quanto do seu cuidador, assistindo-os de maneira sistemática e individualizada para que possa prevenir os riscos e diminuir os danos à saúde de ambos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidador; Idoso; Saúde.